

## EDITORIAL

O terceiro número deste ano da *Revista Trabalho & Educação* aprofunda nossa proposta editorial de oferecer ao leitor artigos que tragam como eixo central a relação entre trabalho e educação. Apresentamos sete interessantes e atuais artigos, relativos a questões relevantes ligadas aos complexos mundos do trabalho e da educação.

Assim, em *Perspectivas dos alunos sobre o ensino médio integrado no Amapá*, André Lins de Melo, André Rodrigues Guimarães, Ilma de Andrade Barleta e Jaqueline Cruz Correia discutem as recentes tentativas de implantação do Ensino Médio Integrado no referido Estado a partir da seguinte questão: *formação integral ou enquadramento ao mercado de trabalho?* Os autores realizam uma pesquisa qualitativa, cuja coleta de dados foi realizada através de entrevistas estruturadas com o objetivo de verificar as expectativas dos alunos de uma escola pública estadual sobre o Ensino Médio Integrado.

A reforma da Educação Profissional, na década de noventa, obrigou as instituições pertencentes à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica a se adequarem aos novos parâmetros da educação profissional, cuja ênfase é a estreita articulação com os setores produtivos. Em *Os olhares de quem vivenciou o processo de reforma da Educação Profissional no CEFET-PE*, os autores Roseane Nascimento da Silva e Ramon de Oliveira procuram apreender as implicações da reforma da Educação Profissional e a relação que se estabelece entre escola e empresa na percepção dos representantes do CEFET-PE e das empresas parceiras.

O artigo *(De)formação docente: o antagonismo entre a idealização da profissão e os entimemas construídos* de autoria de Jussara Bueno de Queiroz Paschoalino apresenta uma reflexão sobre a singularidade do trabalho docente utilizando o aporte da abordagem ergológica. Este artigo discute a pesquisa qualitativa/quantitativa realizada com um grupo de 103 professores de uma escola pública de Belo Horizonte, Minas Gerais, em que a análise em torno da formação pelo/no trabalho do exercício da profissão demonstraram antagonismos e evidenciaram o sofrimento docente.

*A condição do trabalho na indústria de usinagem mecânica inserida em rede: estudo de uma unidade industrial de pequeno porte* é o título do artigo de Priscila Fonseca Tavares Silva e José Geraldo Pedrosa. Trata-se de uma análise sobre as noções de condição de trabalho e *empresabilidade*. A partir de um estudo de caso realizado numa unidade industrial de usinagem mecânica, inserida na periferia de uma rede empresarial pertencente ao setor automotivo na região metropolitana de Belo Horizonte, verifica-se como a *empresabilidade* traz implicações para a condição de trabalho nesta empresa.

No artigo *Habitus e composição dos capitais cultural, econômico e social como fatores explicativos da constituição das expectativas e práticas de formação e*

*trabalho de alunos de uma escola pública estadual*, os autores Renata Mantovani de Faria e Eduardo Pinto e Silva analisam os processos pelos quais se formam as expectativas e trajetórias de estudos e trabalho de alunos do Ensino Médio de uma escola pública. Tal análise relaciona-se à posição social, *habitus* e estratégias de disputa de capital cultural e econômico no campo social, segundo proposições teóricas de Pierre Bourdieu.

No artigo intitulado *Trabalhadores Sem Terra do Curso em Gestão de Cooperativas: um estudo etnomatemático*, Juliana Schreiber analisa as questões vinculada à Educação Matemática no Curso de Tecnologia em Gestão de Cooperativas oferecido a pequenos agricultores e famílias assentadas no estado do Paraná. Sob o aporte teórico e metodológico no campo da Etnomatemática, a análise aponta para a existência de diferentes matemáticas vinculadas à forma de vida escolar e do trabalho nas cooperativas.

Em *Conceito, experiência, trabalho e linguagem*, o filósofo francês Yves Schwartz problematiza o imbricamento e as implicações mútuas entre a experiência laboral e a atividade linguageira nas situações de trabalho, discutindo a linguagem como território perpassado por essas experiências em percurso

Os artigos apresentados neste número problematizam pontos sensíveis no sistema escolar e nas situações de trabalho num contexto de transformações socioeconômicas, políticas e culturais, levantando dilemas para repensar a formação de trabalhadores e os aspectos do direito ao trabalho. Por fim, nossa expectativa é que esses dilemas ajudem a suscitar o debate em torno das temáticas da pesquisa na área de trabalho e educação e colaborem na busca das alternativas para os problemas enfrentados nos vários âmbitos da ação humana.

Boa leitura e bom estudo a todos(as).

Daisy Moreira Cunha

Fabiana Sabará Dias